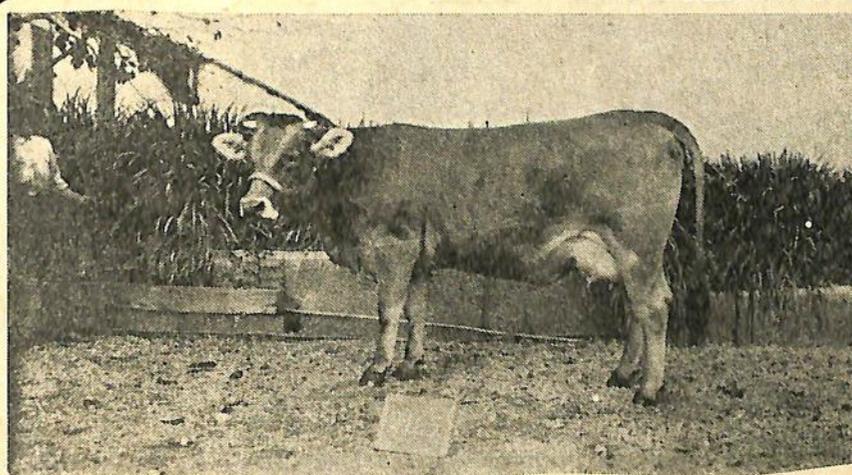


# REVISTA DOS CRIADORES

FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS

**FPCB**



FIGURA, H. B. P. n.º 2.166, nascida em 8 de Outubro de 1933. Na conformação exterior desse notavel exemplar estão presentes e bem desenvolvidos os cinco caracteres essenciaes para uma produção grande, economica e persistente, será uma grande productora, se a ella for proporcionado o cuidado e o trato a que tem direito. O conceituado criador Dr. Octavio da Rocha Miranda tem nesse espécime um expoente maximo da raça Schwytz.

A MISTURA IODO-CALCIO-PHOSPHATADA dá vigor robustez e belleza aos animaes, afasta a causa ou as causas de muitas doenças.

ANNO VIII  
N.º 1  
Setembro  
de  
1936

**MATEM  
OS  
CARRAPATOS**

**BOVISAN**  
**"MERCK" BRASIL**  
 O CARRAPATICIDA MAIS  
 EFFICAZ E ECONOMICO

O EFEITO!



**COMPANHIA CHIMICA  
 "MERCK" BRASIL**  
 :: PALMYRA :: MINAS ::

# O Bovisan "Merck" Brasil

*Acondicionado em tambores de 10 litros  
e 1 litro*

1 PARTE DE CARRAPATICIDA PARA 300 DE AGUA

---

REPRESENTANTE PARA SÃO PAULO:  
**FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**  
 RUA SENADOR FEIJO, 4. 3.º ANDAR. TELEPHONE, 2-3832

**"OU O BRASIL MATA A SAÚVA  
OU A SAÚVA MATA O BRASIL,"**



**"A GÁPÊAMA"  
O FORMICIDA MARAVILHOSO  
MATA A SAÚVA**

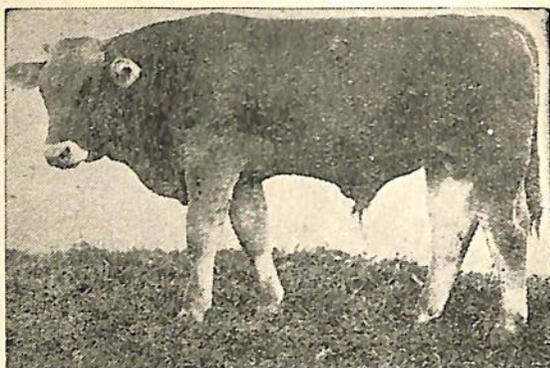
Sem agua, sem fogo, sem machina e sem gazometro.

Pedidos: Avenida São João, 104 - 3.º Andar  
Caixa Postal, 2494 — Teleph. 4-0250.

S. PAULO

## RAÇA SCHWYTZ

A venda garrotes puro sangue de "pedigree": registrados no Herd-Book da Federação Paulista de Criadores

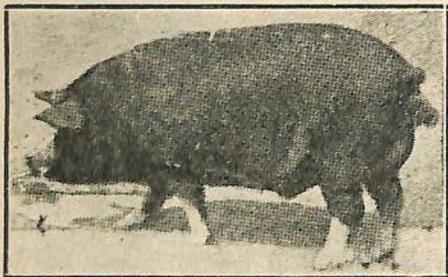


O campeonato da raça Schwytz no Brasil foi conquistado pelo reproductor "Silber" crioulo da Fazenda SANT'ANNA, que conquistou além desse, outros grandes premios na V.<sup>a</sup> Exposição Nacional de Pecuaria.

O rebanho da Fazenda SANT'ANNA é sadio exempto de qualquer molestia infecciosa. Uma visita a esse estabelecimento diz bem da sua organização e da qualidade dos seus animaes.

Para informações: com o sr. Eliseu Teixeira de Camargo, á Rua Veiga Filho, 1  
ou com a **FEDERAÇÃO DE CRIADORES — São Paulo**

## Fazenda de Criação e Engorda de Suínos



Trata-se de uma obra escripta por um criador experimentado, o unico livro sobre a criação de porcos que chega a terceira edição.

Preço do volume: 10\$000  
(Acrescentar mais 1\$000 para o porte)

Pedidos a Federação de Criadores

## SERVIÇO VETERINARIO

DA

**FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**

a cargo do

**Dr. Celso de Souza Meirelles**

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das epizootias: vacinações prophylacticas, curativas, e reveladoras (tuberculinação), ensinamentos de hygiene animal, etc.

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 30\$000 e despesas de viagem.

*Dirijam-se á Gerencia Technica da Federação*

# CRIADORES ...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES Á CASA  
ESPECIAL DE FORRAGENS

João de Oliveira Coelho

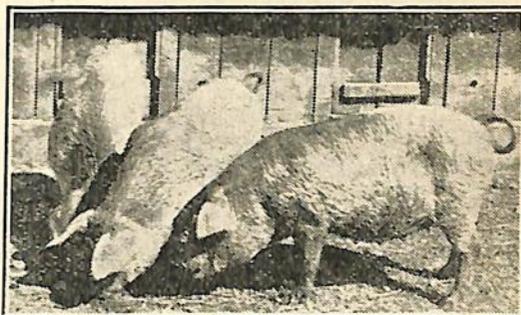
Deposito permanente de  
Alfafa — Farellos — Milho  
— Aveia — Cevada — Linhaça  
Triguilho — Arroz e Feijão.  
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 65  
SÃO PAULO

# LEITÕES

Vendem-se reproductores suinos da raça  
"Canastra"



Criação seleccionada da Fazenda  
Limeira, premiada na Exposição  
Estadual de 1935

Pedidos e informações com o proprie-  
tario

Dr. Francisco Pereira Lima  
CANÔAS — L. Mogiana



## REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

**Caporit** — o grande desinfec-  
tante para casa, estabulos,  
usinas de lacticinios. Não  
cheira e é altamente deso-  
dorante. Cura frieiras.

**Curazul** — o prophylactico e  
curativo contra diarrhéa dos  
bezerros, batedeira dos lei-  
tões, molestia em avicultura.

**Trosilina** — o desinfectante,  
limpador ideal para a in-  
dustria leiteira, matadouros,  
fabricas de conservas, etc.,  
limpa e desinfecta.

**Yatren Vaccina E. 104** — vacci-  
na mixta polyvalente contra frieiras.

**Sintobacterina** — Vaccina contra  
peste da manqueira ou carbunculo  
symptomatico.

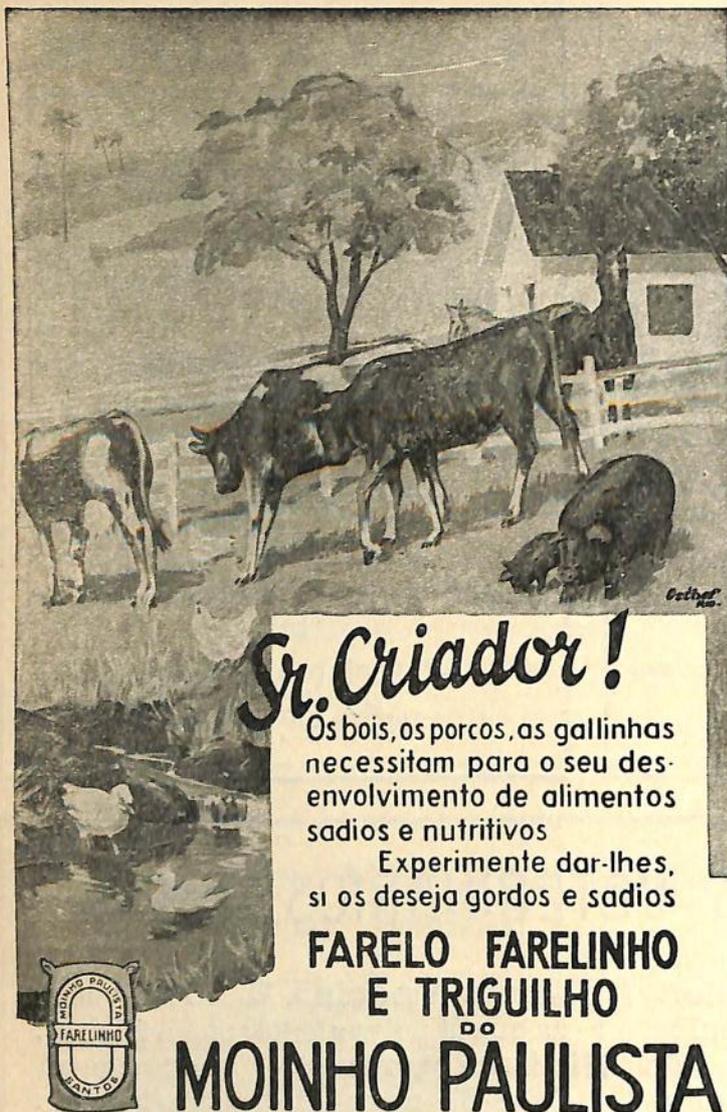
**Vaccina** — contra a pneumoenterite  
dos leitões.

**Carrapaticida "Bayer"** — dosa-  
gem, 1:250

**Insecticidas e fungicidas:** So-  
lbar, Pó Bordaléz Bayer, Nosprisit,  
Uspulun-Secco e Uspulun-Especial,  
Oleo 101, Calcid para fumegação  
das laranjeiras.

INFORMAÇÕES  
E VENDA

{ Na Federação de Criadores



**Sr. Criador!**

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

**FARELO FARELINHO  
E TRIGUILHO**

**DO  
MOINHO PAULISTA**



Dois porcos da  
mesma idade

Um recebeu iodo  
e o outro não

Eis o que representa a addição na  
alimentação dos animaes do

**iodo + calcio + phosphato =**

Informações e prospectos na Federação  
de Criadores

Saude e maior resistencia ás doenças  
Desenvolvimento  
Robustez e precocidade  
Produção compensadora  
Prolixidade

**Sorôs, vaccinas,  
medicamentos  
e instrumentos  
para uso vete-  
rinario**

Sementes de capim  
**cloris**

**Carrapaticidas**

|                  |                     |
|------------------|---------------------|
| <b>Bovisan</b>   | <b>(1 para 300)</b> |
| <b>Ideal</b>     | <b>(1 para 300)</b> |
| <b>Cooper</b>    | <b>(1 para 138)</b> |
| <b>Imperador</b> | <b>(1 para 360)</b> |

**Formicidas**

**Agapeama  
Paulistano  
Jupiter  
Quatro Paus  
Salvação  
Mauá  
Ideal**

Dirijam-se a  
**Federação de Criadores**  
Rua Senador Feljô, 4  
SÃO PAULO



## Srs. Criadores e Agricultores

### empregai o Carrapaticida IDEAL e o Formicida IDEAL

Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terriveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acautelado os vossos proprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brazil.

### Carrapaticida IDEAL

além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos, é um excelente tonico dos animaes, que após os banhos apresentam belo aspecto de saúde, brilho no pelo e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro activo afugentam as moscas, é optimo mosquicida, iliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dose (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vaccum, como para ovelhas, porcos, cães e animaes cavallares.

Não offende a pèle dos animais nem queima a lã das ovelhas. As vaccas em estado de lactação não soffrem a menor diminuição do leite.

### O seu enorme consumo em todo o Brasil attesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respectivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea, os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76:166 1/2 quilos  
" 1931 — 150:002 1/2 quilos

Por mais outras emprezas de transporte, quer terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo innumerous outros carregamentos do IDEAL, augmentando extraordinariamente as sommas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquella rede ferro-viaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

### O Formicida IDEAL

Pode ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protector da lavoura — Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua optima combinação chimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a decteriorar-se nem perder a força, conservando-se por annos sem a menor alteração.

O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

### EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MACHINA DE FOLEs.

Como todos os bons productos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações — Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exiglr marca registrada

## LUIZ C. AMORETTY

A venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo paiz

*A população rural, é como a raiz de uma nação. As classes superiores podem parecer com as ramas, folhas e flores, porém, se a raiz estiver podre, a arvore nada vale, só serve para o fogo.*

## Summario

|  | Pag. |
|--|------|
| Taxa de 3,3 % de materia gorda no leite .....  | 7    |
| Para estudo das doenças infecciosas do gado .....  | 10   |
| Proporção na distribuição dos sexos.....   | 14   |
| Prof. <i>Deschambre</i> ( <i>Rev. Zootechnica, ns. 1, 2, 3, de 1936</i> )                  |      |
| O descornamento dos bovinos.....   | 22   |
| O carrapato .....  | 24   |
| Influencia do touro e da vacca na transmissão das aptidões leiteira e mategueira..         | 26   |
| Regras e conselhos sobre a criação de gado.....  | 27   |
| <i>George M. Romel (conclusão).</i>  |      |
| A gramma Kykuyu e o seu valor forrageiro.....  | 39   |
| Condições para obtenção de auxilio pela construcção de banheiro carrapatecida ou silo..... | 30   |
| Serviço Veterinario da Federação de Criadores.....   | 31   |

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboraçãõ cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

# REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como organ da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independentemente de assignatura.

Para os não socios, está á disposiçãõ a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEIJÓ, 4, 3.º andar, para onde os

interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

### Assignaturas

|                  |         |
|------------------|---------|
| Por 1 anno . . . | 15\$000 |
| Por 6 mezes. . . | 8\$000  |
| Numero avulso .  | 1\$500  |
| Numero atrazado  | 2\$000  |

# REVISTA DOS CRIADORES

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno VIII

Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos

N. 1

São Paulo, Setembro de 1936

## Taxa de 3,3% de materia gorda no leite

*Transcrevemos abaixo o despacho dado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Educação no requerimento em que esta "Federação" solicitou a alteração provisoria da taxa minima de 3,5% para 3,2%.*

*Os criadores para gozarem das vantagens do despacho precisam se dirigir ao Departamento de Industria Animal.*

*Despacho;*

**FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS (9465)** — *Em face dos pareceres do Departamento de Industria Animal, autorizo, a titulo precario, a Inspectoria de Fiscalização do Leite e Lacticinios a permittir a entrada, nas usinas do leite, deste producto com teôr de gordura minimo de 3,3%, quando provenientes de estabelecimentos pastoris indicados pelo referido Departamento como merecedores dessa tolerancia.*

### *Requerimento e razões apresentadas pela Federação*

*Exmo. Sr. Dr. Cantidio de Moura Campos.  
D. Secretario da Educação e Saude Publica.*

**SÃO PAULO**

*A FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS, que ha muito tem procurado fazer estudos relativos a fiscalisação da produçção e commercio de leite no Estado e com intuito de salvaguardar interesses respeitaveis, tanto do productador como do consumidor, vem solicitar de V. Excia. a alteração provisoria da taxa minima de 3,5% para 3,2% de materia gorda para o*

padrão physico-chimico do leite de consumo, até que a nova regulamentação ora em elaboração estabeleça definitivamente a taxa minima. Convindo entretanto lembrar que a alteração provisoria ora pedida, em nada modifica a opinião desta FEDERAÇÃO já externada, pedindo a redução da taxa para 3% o que nos colloca ainda com um decimo acima da taxa adoptada pela Argentina e equiparados aos Estados Unidos, paizes esses cujos rebanhos leiteiros são incomparavelmente mais aperfeiçoados do que os nossos.

O que solicitamos é tão sómente um acto de justiça emanado dos factos e do estudo do caso a luz dos principios que regem o assumpto. E vejamos. — A alteração provisoria da taxa de materia gorda, não virá de encontro as regras de uma seria fiscalisação e nem tão pouco privará o consumidor de um leite chimicamente rico e bacteriologicamente limpo, e sim, virá pôr o productor a salvo de prejuizos não pequenos consequentes da inutilisação pela Inspectoria de Leite nesta Capital, como improprio para o consumo, de todo o leite pelo facto de faltar um ou dois decimos por cento de materia gorda.

Além da alteração provisoria que ora pedimos, já é do conhecimento de V. Excia. as justas reclamações levantadas pelos criadores e pelas associações de classe contra a taxa minima de 3,5% de materia gorda estabelecida no artigo 29 do decreto n.º 6.603, de 11 de Agosto de 1934 que aprova a regulamentação da Fiscalisação Sanitaria do Leite e Derivados.

É a propria Directoria de Industria Animal em parecer longo e sabiamente fundamentado que demonstra a improcedencia da taxa de 3,5% e os serios embaraços que está causando a criação das raças especializadas para a producção de leite, com as quaes, unicamente poderemos contar para a formação de rebanhos capazes de uma producção abundante e economica para um abastecimento tarto de leite aos centros de grande população.

Nesse mesmo parecer, datado de 10 de Setembro de 1934, a Directoria de Industria Animal, dá conta dos resultados alcançados no Concurso Leiteiro, realiado no decurso da Exposição Estadual de Animaes em Julho de 1933. Como verá V. Excia., os resultados do concurso são eloquentes, por si justificam o quanto são justas as reclamações feitas pelos criadores, que pedem que seja adoptada a taxa de 3% — das 17 vaccas que concorreram ao Concurso, especimes notaveis pela sua producção, apenas 4 alcançaram a taxa de 3,5%; 3 alcançaram a taxa de 3,3%; 4 alcançaram a taxa de 3% e finalmente 6 vaccas nem a taxa de 3%; alcançaram. Nessas condições, de accôrdo com o criterio adoptado pela Inspectoria de Fiscalisação de Leite, das 17 vaccas controladas, exemplares notaveis de puro sangue da raça Hollandeza que vieram disputar premios numa exposição official, 13 seriam eliminadas como imprestaveis para a producção de leite para o consumo. Creia V. Excia. que essas vaccas, expoentes da raça Hollandeza, em qualquer paiz do mundo seriam classificadas como productoras de optimo leite para o consumo.

Outra prova, e agora, tanto ou mais eloquente quanto a primeira, por ser feita com vaccas leiteiras do valle do Parahyba, de onde justamente a nossa Ca-

*pital recebe duas terças parte do leite que consome. Trata-se de um concurso Leiteiro feito no decorrer de uma Exposição Regional Agro-Pecuária promovida por esta Federação em Guaratinguetá, em Julho de 1930. Concorreram ao Concurso 8 vacas das melhores e tiradas dos melhores rebanhos daquela região, — das 8 famosas leiteiras, 3 sómente alcançaram a taxa de 3,5%: das 5 restantes uma ainda alcançou a taxa de 3%, e finalmente 4 nem os 3% conseguiram.*

*Eis ahí porque justamente os criadores mais capazes, justamente aquelles que possuem melhores rebanhos de vacas leiteiras não se conformam com a exorbitancia da taxa de 3,5%.*

*O conhecimento perfeito do leite, como se compõem e o que vale como alimento, afasta a idéa antiga pela qual se dizia: um leite é muito bom quando rico em materia gorda e não é bom se a sua taxa fôr fraca.*

*Elabora ainda em equivoco aquelles que pretendem julgar ou determinar a qualidade de um leite sob o ponto de vista alimenticio, tão só pelo seu theôr em materia gorda, como se não fosse o leite um conjunto de compostos chimicos em equilibrio e como se não fosse igualmente um meio rico em elementos biochimicos.*

*Para o leite de consumo, o laboratorio de chimica não pode ser o unico a intervir. O que a regulamentação precisa, e para o que sobejam meios é assegurar ao consumidor um leite integral, tão rico quanto possivel chimicamente fallando, como tambem um alimento microbiologicamente limpo.*

*É o criterio bacteriologico e não o criterio chimico o índice mais alto da qualidade do leite.*

*Eis como e onde se inspiram paizes como a Dinamarca que admite a taxa de 2,75%, a Argentina com a taxa de 2,9% e a cidade Nova York com 3%. Todos elles ciosos da qualidade do leite e zelosos pela saude publica, não menos zelosos se mostram pelos interesses do productora.*

*Por todas estas considerações, que nos parece de maior oportunidade e de valor incontraverso, é que esta Federação como organo representativo dos criadores de bovinos, espera de V. Excia., como acto de merecida justiça a alteração provisoria da taxa minima de 3,5% para 3,2%, até que a nova regulamentação venha resolver em definitivo o caso.*

*Aproveitamos a oportunidade para reaffirmar a V. Excia. os protestos da nossa elevada consideração*

**Assignado: PAULO ALMEIDA NOGUEIRA**

Presidente

# Para estudo das doenças infecciosas do gado

*Com a reorganização da Secção Veterinaria do nosso organ de Publicidade, damos abaixo as indicações necessarias para a remessa de material afim de confirmar e mesmo diagnosticar uma molestia.*

*Outrosim, indicamos quaes as peças mais indicadas para exames em determinadas modalidades de symptomas.*

O ponto mais importante e frequentemente o mais difficil que se encontra em uma doença infecciosa, é um diagnostico exacto, porque d'elle depende a applicação dos methodos de prophylaxia e de combate, os mais scientificos e efficazes para prevenir e curar as infecções.

Muitas epizootias tem symptomas semelhantes, assim como alterações, de maneira que no exame de um animal doente, como no de um cadaver, feito tanto por um pratico como por um veterinario que não conta com meios proprios para praticar as investigações que exige o caso, não podem definir com exactidão a natureza da molestia.

Necessita, pois, do laboratorio, meio indispensavel e de muita importancia na defeza sanitaria do gado. Os interessados tambem necessitam conhecer quaes são as partes que devem ser tiradas do animal para se mandar ao laboratorio, porque são as mais ricas em germes suspeitos, porque são as que se contaminam mais difficilmente e não interrompem a marcha das investigações, modificando tambem os resultados; *deve-se escolher o util e deixar o que não serve.*

Antes de entrar no exame das epizootias mais communs, creio necessario fa-

zer algumas considerações de ordem geral sobre isto.

O material pathologico deverá ser tirado do animal o mais depressa possivel depois da sua morte, afim de evitar a invasão de germes de contaminações. Cada pedaço do animal vivo ou morto, deve ser tomado com grande cuidado, com o objectivo de se evitar que se misture com elementos extranhos; collocando-o em recipientes limpos, preferivelmente se estiverem esterilizados com agua salgada fervida: nunca se deve ter o material a examinar em contacto com o alcool ou fortes soluções desinfectantes, pois, além de alterar os caracteristicos organicos, entram as investigações bacteriologicas; o melhor é polvilhar o dito material com um pouco de carvão, borax ou sal commum; o vidro deverá ser bem fechado, collocando um pouco de parafina ou lacre na bocca e depois de rotulado, collocado em uma caixa de madeira, envolto em serragem, algodão, etc.

Si não fôr levado pessoalmente ao laboratorio, deverá ser acompanhado por uma carta na qual, além de indicar a época e em que condições foi tomado o material, annotar tambem, com todos os detalhes, os symptomas, as datas das epi-

demias, o desenvolver da doença, as lesões encontradas etc., cuja importancia ignora todo aquelle que não tem idéa das difficuldades que se apresentam nos laboratorios, onde seriamente se estudam as doenças infecciosas.

Nas seguintes epizootias mandar-se-á o material indicado.

*Carbunculo Hematico.* — Si a distancia ao laboratorio não é grande, pode-se mandar um pedaço do baço; mas, em todo o caso, é sempre melhor mandar duas placas de vidro, numa das quaes se espalhará uma espessa camada de sangue e na outra, uma camada muito fina; secam-se, agitando-as no ar e depois deve-se envolvê-las em um papel e remettel-as ao laboratorio.

Pode-se tambem embeber no sangue ou no succo do baço (pança) um pedaço de gaze ou de algodão esterilizados, que depois de seccados, são enviados num vidro limpo. Enfim, serve todo aquelle material que é tomado momentos após a morte, um osso largo sem articulação e não seccionado, por exemplo, os ossos do antebraço nos pequenos animaes e nos grandes, como no boi, a canela.

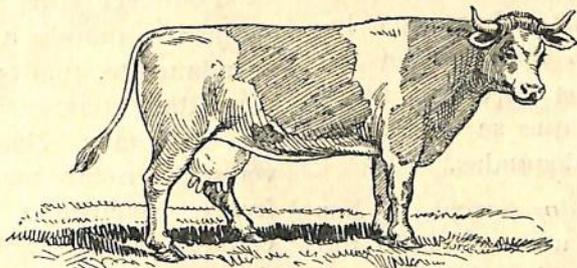
*Carbunculo symptomatico.* — Não serve o baço e nem o sangue, pois, os germes são poucos e raros; o tumor caracteristico da doença é a parte mais indicada.

Poder-se-á collocar sobre as laminas de vidro lavadas e livres de oleo, uma gotta do liquido da tumefação, tirar-se-á um pedacinho do musculo adulterado, a

# REFINAZIL

## FARELLO PROTEINOSO

Bôa Alimentação traz Bôa Remuneração



### RAÇÕES COMPLETAS

Com rações completas, metade do alimento é sufficiente para a manutenção.  
Produção maxima do Leite — Amostras e formulas Gratis mediante pedido.



## MAIZENA BRAZIL S. A.

Caixa Postal, 2972

SÃO PAULO



parte mais central da lesão, que, depois de seccar no meio ambiente, será enviado num vaso esterilizado.

*Piroplasmosis.* — Mandar um pouco de urina, carrapatos encontrados na pelle, sobretudo, placas de vidro, nas quaes se colloca uma gotta de sangue, de preferencia do baço ou dos rins. E' conveniente que a camada de sangue seja delgada, porque do contrario não é possível vêr os parasitos que se encontram nos globulos: para isto, toma-se uma placa de vidro com superficie plana (melhor em laminas de laboratorio) sobre uma extremidade da qual se colloca uma gotta de sangue, e, após, com um cartão de visita, espalha-se a gotta rapidamente por toda a superficie da placa; secca é envolvida em papel e enviada.

*Tripanosomiasis.* — Pode-se mandar laminas de vidro preparadas como para a piroplasmosis; o melhor é innocular uma gotta de sangue do animal vivo ou o que se toma pouco depois da morte á uma cobaia ou ratão, debaixo da pelle destes animaes sãos e envia-los á um laboratorio.

*Septicemias hemorrhágicas.* — Nos casos de curso agudo, espalha-se uma camada delgada de sangue sobre uma lamina de vidro, servindo tambem um pedaço do baço; nos casos chronicos mandar-se-ão os orgãos em que se encontram as localizações mais adequadas.

*Doenças infecciosas dos porcos.* — Nos casos agudos, tomar-se-á um osso chato, um pedaço de baço ou dos rins, informando,

detalhadamente, as alterações que se tenham encontrado no intestino; nos casos chronicos enviar-se-á um pedaço do baço e pedaços dos pulmões, coração, valvula ileo-cecal, onde se encontram alterações apparentes.

*Doenças infecciosas das aves.* — Qualquer osso chato, desarticulado e a cabeça.

*Mastitis infecciosas (doenças do utere).* — Devem enviar 20 ou 30 cc. de leite, tomado ao terminar a ordenha, tendo o cuidado de desinfectar as mãos e as tetas.

*Aborto infeccioso.* — Diante de um caso de aborto, mandar-se-á parte das membranas fetaes; para o diagnostico da doença sobre as mães, mandar-se-á 10 cc. de sangue, tirado da veia jugular, segundo as prescrições da technica.

*Doenças parasitarias externas.* — Enviar-se-á um pedaço do couro, tirado com uma navalha até que surja sangue, sendo melhor depois do animal ter sido exposto ao sol ou aquecido artificialmente com uma manta, manda-se as crostas envolvidas em papel ou em cubas.

Pode ser que em certos casos, especialmente quando a morte se produz inesperadamente, não se encontrem lesões que permittam diagnosticar algumas das doenças indicadas. Nestas circunstancias dever-se-á enviar sangue em um tubo ou frasco esterilizado, ou espalhando-se uma camada delgada sobre uma lamina de vidro bem limpa e desengordurada.

### VERDADES

*A função principal do veterinario moderno não é curar animaes doentes, missão ingrata e antieconomica, mas, orientar a criação em moldes hygienicos, protegendo e defendendo o individuo são contra as insalubridades do meio e das praticas da rotina.*



**Caso V. S. encontra dificuldades em conseguir ordenhadores bons e consenciosos, adapte logo**

”*Manus*”

*A ORDENHA PERFEITA*

Diariamente em exposição as 13 ½ horas  
no Posto Zootechnico, Pavilhão N.º 9,  
Parque da Agua Branca 53 — São Paulo.



“Um homem com quatro  
machinas faz o trabalho de cinco  
ordenhadores . . .”

Representante :

THORSTEN WITTBOLDT

Rua Dr. Franco da Rocha, 402

— S. PAULO —

Phone 5-17-13

# Proporção na distribuição dos sexos

*Pelo Prof. Deschambre*

Quando se examina a questão da criação dos sexos, fica-se a principio impressionado por um phenomeno que se verifica, pelo menos no homem e nas grandes especies domesticas, por uma ligeira predominancia numerica do sexo macho.

*Animas domesticos:* Segundo Cornevin, o sexo se distribue do seguinte modo nas especies domesticas:

Especie cavallar: 101 machos por 100 femeas.

Especie bovina: 104,6 machos por 100 femeas.

Especie ovina: 115,4 machos por 100 femeas.

Especie suina: 104,9 machos por 100 femeas.

Outros autores encontraram cifras mais ou menos parecidas, com ligeira predominancia no numero das femeas. Para estes, esse augmento poder-se-ia attribuir:

- 1.º Mudança de clima que modifica a proporção dos sexos augmentando o da fema.
- 2.º Os progressos da criação actual, augmentam a proporção dos nascimentos, especialmente a do sexo fema.

Comparando-se as estatisticas com que se observa na pratica diaria, chega-se a conclusão de que se certos reproductores dão preferentemente productos machos e outros productos femeas, estabelece-se finalmente uma especie de auto-regulação

que mantem a proporção de sexos nas porcentagens das cifras acima indicadas.

## Hypotheses sobre a determinação dos sexos

A investigação das causas determinantes do sexo, fizeram nascer tantas theorias e tão absurdas que não se póde citar sinão aquellas que apresentam um real caracter scientifico ou que tenham atrahido particularmente a attenção no momento do apparecimento do producto.

O primeiro ponto que é necessario examinar, é o de saber em que periodo da fecundação ou da vida embrionaria se determina o sexo. Comprehende-se com effeito que se se conhecesse esse momento, poder-se-ia com algumas esperanças de acertar averiguar as causas que intervêm.

Tres hypotheses podem ser consideradas:

A determinação tem lugar antes da fecundação.

A determinação produz-se no momento da fecundação.

A determinação produz-se depois.

## Determinação do sexo depois da fecundação

Pensou-se que se podia influir sobre o sexo do embrião, fazendo variar as condições de nutrição deste, por modificações no regime alimentar da mãe. A alimentação abundante, que favorece a nutrição intensa dos tecidos vivos, tenderia ao pre-

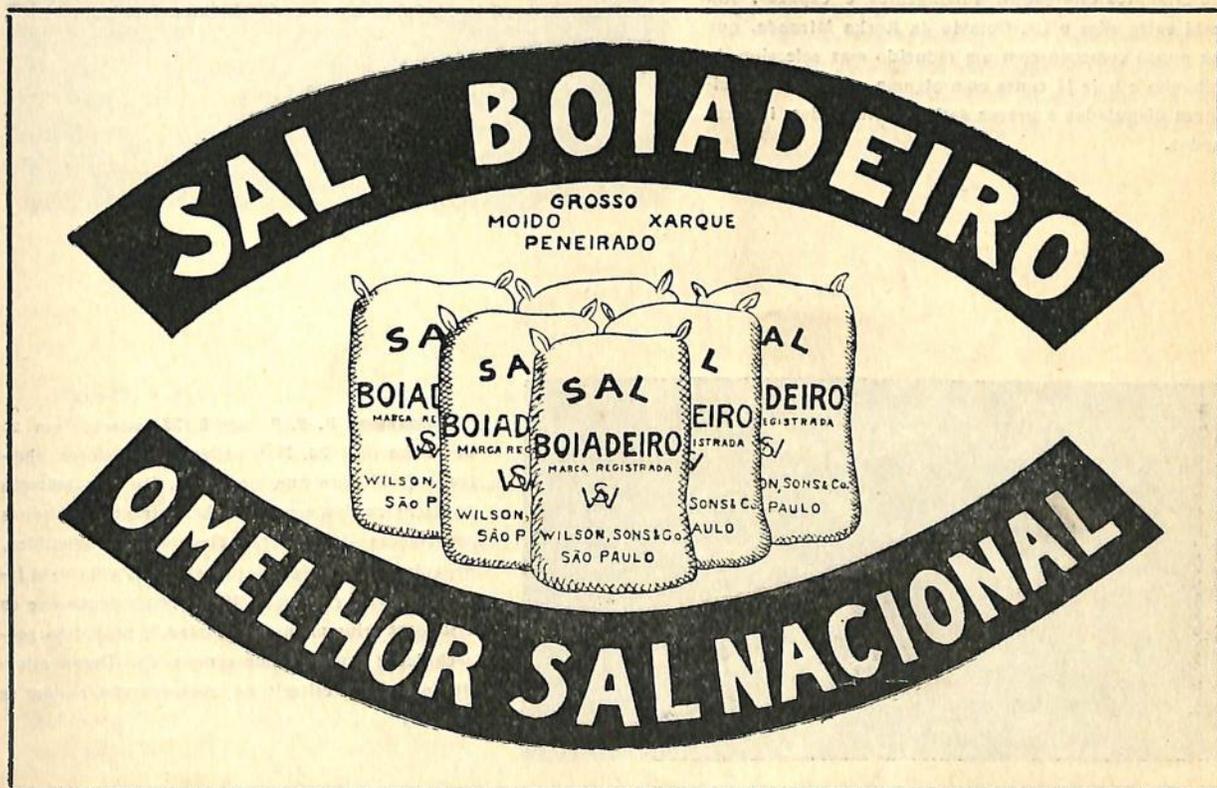
domínio do nascimento de fêmeas. Foi assim que JUNG, alimentando certos animais com uma ração carnea, obteve 92 % de fêmeas, quando nas condições habituaes a proporção era de 57 %. Experiencias feitas noutra occasião com uma mariposa cujas larvas vivem sobre a ortiga, parece ter demonstrado que lotes de larvas mal alimentadas davam um excesso de machos.

Com as experiencias de CRUENOT, DEANKIN e SHULZE, chegaram a resultados oppostos aos de JUNG. Não parece segundo affirma este, que o excesso de alimentos azotados dê mais fêmeas do que machos. Não parece justificar a opinião de que as modificações na alimentação depois de effectuada a fecundação possam desempenhar um papel na determinação do sexo. Tudo que se pode adiantar é que o sexo está no ovulo em estado

de predisposição mais ou menos forte, mas não de predestinação absoluta.

### Determinação do sexo antes da fecundação

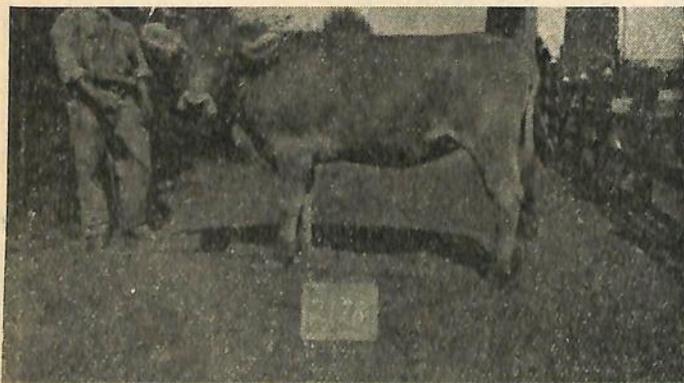
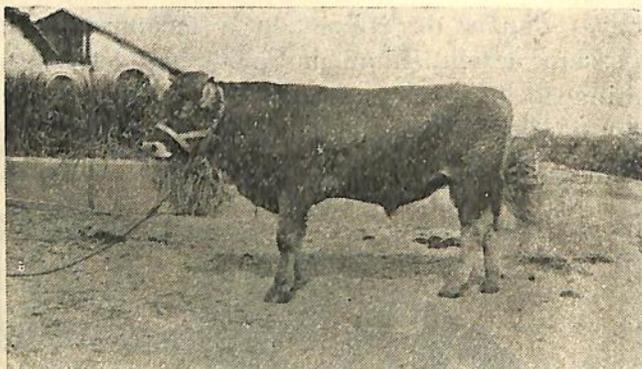
O exemplo de certas mães que parecem de algum modo especializadas na produção de um sexo de preferencia a outro entraria neste caso. Cada um observará em seu redor, exemplos destes. Pode-se suppôr que certas causas que agem sobre a nutrição do ovulo possam modificar suas propriedades e influir no sexo, alterando os resultados da fusão deste ovulo com o espermatozoide. Caso este que tambem pode ser compreendido dentro do que estamos tratando. E' dentro desta modalidade, que podemos interpretar os resultados obtidos com a injeccção de lecitinas.





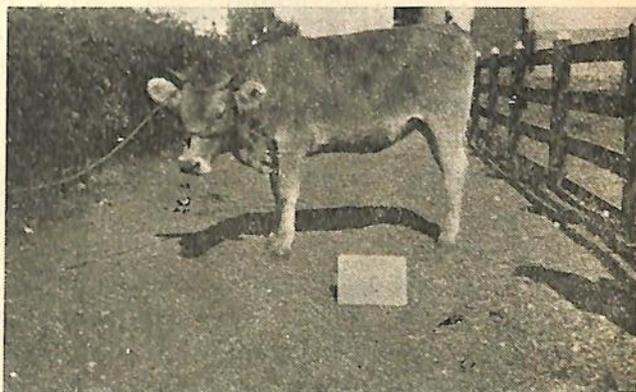
**Gallego, H. B. P. n.º 2.172**, nascido em 12 de Julho de 1934. A Fazenda "Retiro Feliz", na estação de Engenheiro Hermillo, no Estado de S. Paulo, é um estabelecimento pastoril completo pela sua organização modelar, pelas suas culturas forrageiras, instalações hygienicas, confortaveis, pelo methodo de criação adoptado e tudo isso controlado por uma contabilidade e administração sabia e intelligente. Dahi a razão do progresso Zootechnico do promissor rebanho de gado da raça Schwytz de propriedade do Dr. Octavio da Rocha Miranda.

**Goytacaz, H. B. P. n.º 2.174**, nascido em 20 de Dezembro de 1934. São Paulo está de parabens com a sua criação de raça Schwytz a cargo de um punhado de criadores esforçados, intelligentes e capazes. Ahi está entre elles o Dr. Octavio da Rocha Miranda, que ha pouco começou com um reduzido mas seleccionado rebanho e hoje já conta com alguma dezenas de animaes disputados a preços satisfactorios pelos interessados.



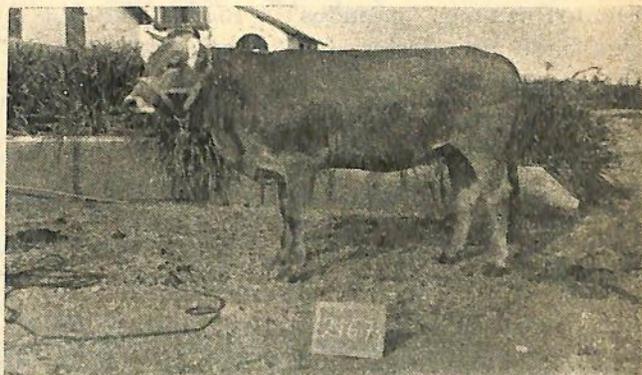
**Guanabara, H. B. P. n.º 2.178**, nascida em 26 de Junho de 1933. Não podem os criadores abdicar, seja lá para que for, do direito da orientação zootechnica dos seus rebanhos atravez das suas associações de Registro Genealogico, mantidas, organisadas e dirigidas por elles. É com essa independencia, com essa liberdade de acção que os criadores triumpham conquistando progresso zootechnico e prosperidade economica. Dessa orientação e desse criterio os criadores não podem se afastar.

**Guigui, H. B. P. n.º 2.179**, nascida em 24 de Outubro de 1934. Em uma fazenda de gado leiteiro, o controle individual da produção é indispensável. O aumento do valor da terra, alimento e trabalho a preços mais elevados, de prompto farão com que o criador compreenda que será um luxo muito custoso ter vacas que não dêem lucros sobre o alimento e trabalho gastado com ella. Hoje para a compra de reproductores o criador já sabe do valor e exige o pedigree, amanhã mais valor darão ao controle de produção e por isso o exigirá como elemento de absoluta garantia.



**Honesta, H. B. P. n.º 2.171**, nascida em 6 de Agosto de 1936. O que está fortemente provado é que com a raça Schwytz é que estamos e que temos que fazer em São Paulo uma das principais columnas da nossa riqueza pastoril leiteira. Na reprodução o Schwytz comporta-se admiravelmente, — os especimes importados, acclimatam-se admiravelmente e transmitem a sua prole integralmente as suas boas qualidades. Haja visto o que se passa na Fazenda "Retiro Feliz", do Dr. Octavio da Rocha Miranda.

**Fazenda, H. B. P. n.º 2.167**, nascida em 4 de Maio de 1935. Mais uma bonita novilha crioula do Dr. Octavio da Rocha Miranda. O corpo de uma boa leiteira deve ser largo, comprido e profundo, com costellas profundas, largas e bem arqueadas. As vacas de grande capacidade sempre são comilonas e mais vorazes que as de capacidade deficiente e por essa razão são mais facil de serem alimentadas. A importancia da capacidade de alimentação e dos orgãos digestivos mais cresce quando se considera o facto, de que todas as partes do corpo, esses orgãos são os que mais carga recebem quando se submete o animal a uma alimentação farta.



DANILEWSKI, perguntava em 1895, si a lecithina, que tem uma acção tão nítida sobre o crescimento e a multiplicação das células, não poderia influir sobre os sexos. Mais tarde RUSSO observou nas coelhas, duas classes de ovulos; uns ricos em lecithina e outros, nos quaes esta substancia foi substituida por crystaes de acidos graxos. Os primeiros engendrariam femeas, os segundos machos. Injectando lecithina nas coelhas augmentavam o numero de nascimento femeas. Dentro da mesma ordem de ideias, o DR. ROBINSON, obteve com o emprego methodico da adrenalina, 83 % de machos. O mesmo experimentador, obteve com a colina uma proporção de femeas que alcançou 90 %.

Estas experiencias, tendem a demonstrar que existe uma relação entre a actividade das trocas moleculares das secreções internas e da determinação do sexo. Deve-se concluir que a mudança destas trocas ou a correção destas secreções dará sempre o sexo esperado. Nada é mais incerto ainda quando experiencias anteriores possam, em alguns casos prever esta possibilidade.

### Determinação do sexo durante a fecundação

Resultando o ovo da reunião dos elementos sexuaes (gametos) é logico pensar, que cada um destes, terá a sua parte de influencia na determinação do sexo. Essas duas influencias poder-se-ão reforçar ou se enfraquecer e neste ultimo caso, um dos paes imporá o sexo em detrimento do outro.

Posta de lado a hypothese, segundo a qual o sexo se determina depois da fecundação e sabendo-se que a hypothese do desenvolvimento anterior está limitada ha alguns casos precisos, a terceira, que es-

tabelece que a determinação se effectua durante a fecundação, é a que satisfaz melhor.

Esta é a hypothese que reúne maior numero de partidarios; porém, as causas que a determinam differem segundo os autores.

THURY expõe uma theoria, segundo a qual a produção de órgãos machos corresponde a maturação celular mais acabada, devido a um desenvolvimento mais completo. Entre os ovulos de um animal oviparo, os das primeiras posturas devem ser femeas e os das ultimas devem ser machos. Segundo elle, «o sexo depende do grau de maturação do ovulo no momento em que foi fecundado».

O ovo que não tenha alcançado um certo grau de maturação, si for fecundado dará um producto macho.

Consequentemente, uma femea servida no principio do cio daria uma femea; para obter o macho, teria que se esperar as ultimas horas desta manifestação.

A hypothese de THURY foi logo submettida a um controle experimental por GERBER e os resultados foram negativos.

Parecia ser verdadeira, porém, se reconheceu que este exito era devido a uma mera coincidência.

Segundo outra theoria, o sexo dependeria do vigor relativo dos individuos acasalados.

Em 1853, um habil criador, chamado MARTEGOUTTE, fez sobre este assumpto

### Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

**Arthur Vianna & Cia. Ltd.**

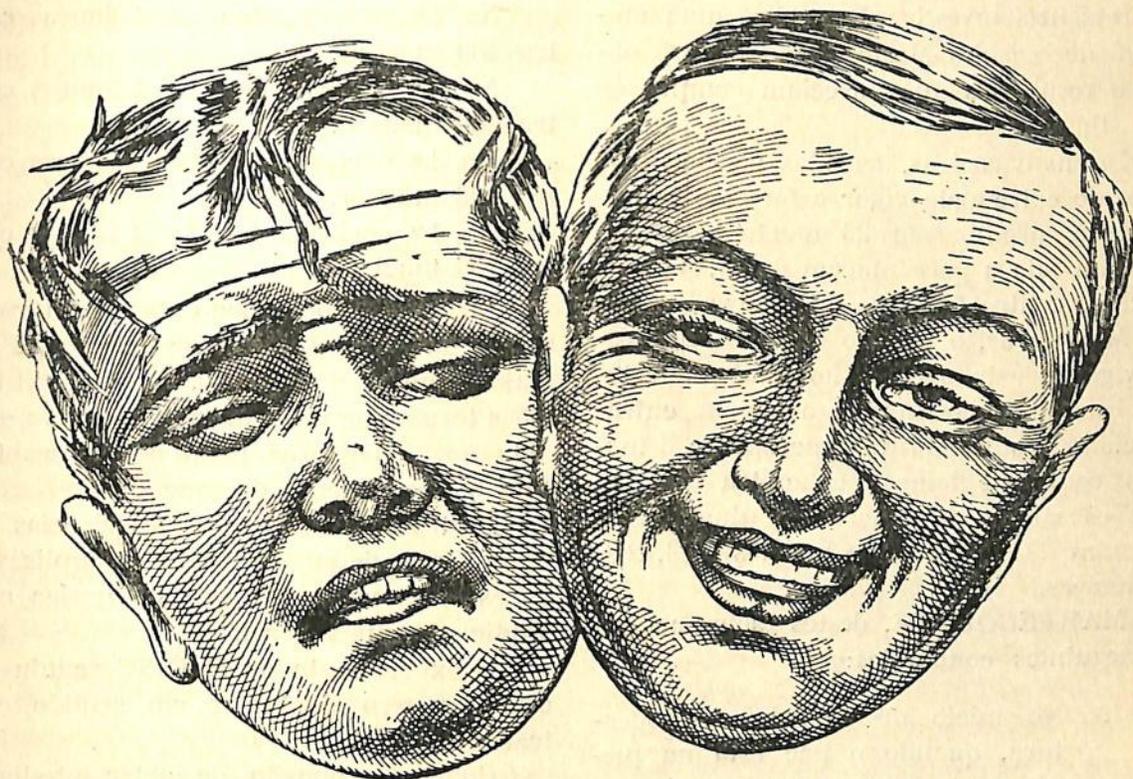
SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14 - C Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205

Caixa Postal, 291



MATA A DÔR  
SEM MATAR  
O SOFREDOR

*Pyralgina*

GRANADO



interessantes investigações, sobre uma manada de Dishley-Merinos-Mauchamp, obtendo resultados que pareciam comprovar essa theoria.

Jovens carneiras, servidas por um carneiro de extremado vigor e fortemente alimentado, produziram 25 machos e 9 fêmeas ou seja a porcentagem de 71,73 % de machos, contra 28,27 % de fêmeas.

Mais tarde, o mesmo carneiro em pleno vigor, serviu ovelhas no final da lactação que no momento se achavam enfraquecidas, resultando da experiencia: 8 machos contra 4 fêmeas e noutra vez, 17 machos contra 9 fêmeas; as duas vezes reunidas dão: 65,79% de machos e 34,22% de fêmeas.

MARTEGOUTTE, destes factos chegou ás seguintes conclusões:

- 1.º No inicio do periodo da cobertura, quando o pae está na plenitude de forças, procria mais machos do que fêmeas.
- 2.º Quando, alguns dias depois, as ovelhas entram no cio, o macho se exgota pelo numero de coberturas feitas e a procriação de fêmeas é maior.
- 3.º Finalmente quando o periodo de maior actividade passou, o numero de ovelhas em cio diminue, e o macho exgota-se menos, e a procriação de machos em maior escala volta a imperar.

As observações colhidas pelo autor e que foram feitas sobre 1.065 nascimentos, confirmam as precedentes conclusões.

Repartiu-se a manada em 4 periodos de igual duração, correspondendo necessariamente (salvo em casos bastante raros de nascimentos precoces e tardios), aos periodos de cio das ovelhas;

No 1.º periodo, deu 84,3 fêmeas contra 100 machos.

No 2.º periodo, deu 107,3 fêmeas contra 100 machos.

No 3.º periodo, deu 109 fêmeas contra 100 machos.

No 4.º periodo, deu 146,3 fêmeas contra 100 machos.

No inicio do periodo da cobertura, o estado do pae influe na procriação de um maior numero de machos, a influencia das mães tornam-se mais preponderantes a medida que coberturas mais numerosas tragam o exgotamento do macho.

Destas duas series de experiencias pode-se tirar deduções praticas applicaveis na especie ovina. Até que se consiga uma applicação mais geral.

O experimentador ELOISE reuniu um certo numero de factos em sentido contrario.

Com o proposito de obter productos fêmeas, fez-se servir seis eguas sãs, bem alimentadas e que não faziam no momento da fecundação senão um trabalho relativamente leviano. Esperou chegar o mez de Junho, época em que os reproductores veem-se obrigados a prestar numerosos serviços. Resultados: seis productos fêmeas.

O mesmo observador fez as seguintes comprovações:

Um gallo adulto (dois annos) e gallinhas novas (dez mezes a um anno), dão productos machos em quantidade.

Um frango com gallinhas adultas produzirá resultados diametralmente oppostos.

SANSÓN cita o caso de um jumento empregado na producção de mulas, que sendo velho e debilitado só procreava fêmeas. Cita ainda o caso do touro Baumanon II, que, sendo muito precoce, de temperamento lymphatico e tardio na cobertura, só produzia fêmeas. Estes factos, ten-

dem a approximar a determinação do sexo a um phenomeno de *herança directa*: o pae mais forte impõe o sexo.

Para outros autores, seria ao contrario, uma herança cruzada, posto que, segundo uma doutrina attribuida a STARKOVATHER, «o pae mais fraco é o que dá o seu sexo». Não se trataria sem duvida, da debilidade total de um dos paes, senão do elemento gerador considerado; si o ovulo tem mais vitalidade e se for mais maduro dará nascimento á um macho (concordancia da lei de THURY), si houver predominancia do espermatozoide, nasce uma femea.

Certos reproductores notaveis transmittem para a sua descendencia todos seus caracteres comprehendendo tambem seus caracteres sexuaes.

CORNEVIN cita o caso de um porco que só procreava macho, todos muito pa-

recidos com o pae. E' a hereditariedade directa e uni-lateral, em virtude da qual os attributos sexuaes são transmittidos ao mesmo tempo que os outros.

Em certas familias humanas e animais, observa-se o predominio de nascimento de machos ou de nascimento de femeas.

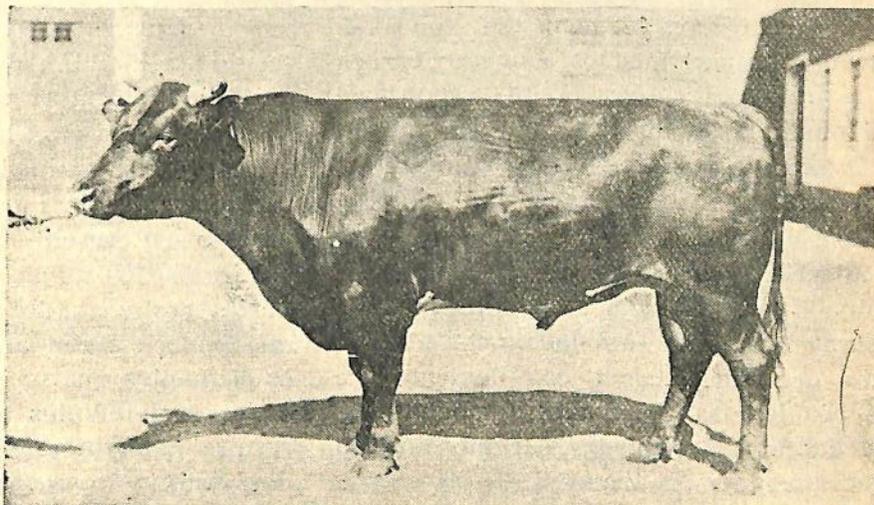
Estas familias, tem pois, tendencia para a producção de um ou outro sexo.

Quando a preponderancia da familia de um desses genitores é muito accentuada ha infinitas probabilidades para que este genitor imprima seu sexo; si as influencias se unem poder-se-á prever o sexo com quasi exactidão.

Portanto, se tendo em conta, todos estes factores geraes, especificos, ethnicos, individuaes e das influencias exteriores (ambiente, clima, alimentação, etc.), que podem agir sobre o reproductor, se refle-

## Uma linha de leite do gado nacional

**Touros S. R. B.  
raça leiteira  
Sueca**



**Os cinco pontos essenciaes da S. R. B. são :**

- .. Um corpo de construcção forte e harmoniosa.
- .. Alta producção de leite.
- ... Robusto, pouco exigente, especialmente criado para: do capim produzir leite gordo em quantidade.
- .... Notavel força hereditaria.
- ..... Cinco gerações livres de T. B. C.

**Representante:**

**Thorsten Wittboldt**

Rua Dr. Franco da Rocha, 402

Phone: 5-17-13

S. PAULO

ctirmos nas numerosas hypotheses emittidas e nas contradicões de certos resultados experimentaes, pode-se chegar á conclusão de que a determinação do sexo é um problema com varias incognitas.

E' isto o que torna mais difficil o approximar-se de uma solução completa, pois cabe perguntar se todos os factores cuja acção se reconhece, agem separadamente ou tambem, si a procriação de tal ou qual sexo e o resultado de varios factores associados. As investigações, sem embargo, es-

treitam-se cada vez mais e pode-se comprovar pelo exposto, que as ultimas theoria não carecem de interesse.

As leis de MENDEL, foram invocadas tambem, para a interpretação do sexo. Pode-se admitir, com effeito, que o sexo macho e o sexo femea, são caracteres expostos por pares que seguiram as leis da reversão mendeliana por dominantes e recessivas.

REVISTA ZOOTECHNICA

(Enero, Febrero y Marzo, 1936)

## O descornamento dos bovinos

O *descornamento* era, antigamente, uma pratica mal vista, mas hoje é fundamental e vae se impondo cada vez mais em consequencia da melhora dos methodos de exploração do gado. Ha bem pouco não se descornava e nem tão pouco se criavam animaes mochos, por ser crença que a falta dos chifres era a responsavel pela modificação do typo.

O *descornamento* tem a vantagem de tornar o animal mais manso e tranquillo, em consequencia da falta de armas para defender-se e para atacar e com isso maior facilidade de ser tratado. A mansidão de uma vacca constitue um factor conveniente e até necessario como complemento de uma boa leiteira. As novilhas mochas são mais facéis de engordar, devido ao seu temperamento mais tranquillo.

O *descornamento* ajuda a conservar a integridade da pelle e até a qualidade da carne, pois os animaes em viagem produzem feridas e contusões uns nos outros, se se destinam ao frigorifico ou matadouro, são muito desmerecidos pelas lesões subcutaneas que se formam. Por outro lado

o couro, em consequencia das chifradas, apresenta cicatrizes ou sejam simples raspões, que o depreciam. E os compradores castigam proporcionalmente, no preço, o productor.

O *descornamento* detem o desenvolvimento da clavilha ossea e, em geral, produz animaes um pouco maiores. Eliminando os chifres, suprime-se tambem a circulação sanguinea necessaria para alimentar os chifres e a clavilha ossea durante o seu crescimento. Consequentemente, a circulação sanguinea será melhor nas partes restantes do organismo do animal, que poderá assim aproveitar melhor todos os elementos que se gastariam na formação e desenvolvimentos daquellas partes. Dahi resulta tambem que os animaes descornados, enquanto novos, se desenvolvem um pouco mais, o que tem muita importancia.

O *descornamento* facilita o transporte e barateia o frete. Em um vagão apropriado, cabem cerca de 18 novilhos com chifre e sendo mochos, uns dois a mais e como se paga por kilometro e por vagão, resulta em verdadeira economia de frete.

Além disso nos fortes arrancos do trem, os animaes mochos não se machucam uns aos outros.

O *descornamento* permite um numero maior de animaes, particularmente quando são vaccas, nas installações, como sejam curraes, estabulos, mangueiras de ordenha, etc.

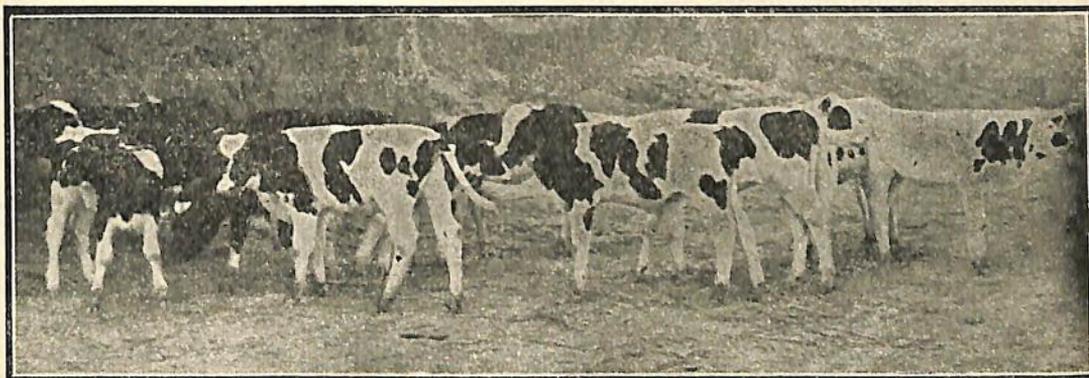
O *descornamento* contribue para formar um lote de animaes uniforme, permitindo uma engorda mais rapida.

O *descornamento* soffria, ha annos, a objecção de não se poder laçar os animaes mochos de modo a poder-se manejar-os com facilidade o que hoje não tem mais razão de ser em vista dos trabalhos se effectuarem nas mangueiras e bretes.

O *descornamento* sob o ponto de vista esthetico, depende do gosto do criador, sen-

do indiscutivelmente, mais bonito um animal mocho, do que outro qualquer provido de grandes chifres. Em todo o caso, os criadores que exploram o gado de córte não hão de sacrificar pela razão esthetica as conveniencias economicas e praticas.

O *descornamento* deve ser feito o mais cedo possivel. Se fôr possivel, no bezerro recém-nascido e até o 8.º ou 10.º dia depois do nascimento, por meio de causticos, porque durante essa época o bezerro tem apenas um botão corneo, como uma escama, que está debilmente unido á cabeça, ou melhor, forma parte integrante do couro. Nos animaes de maior idade, em que os chifres se encontram mais ou menos desenvolvidos, temos que empregar para o *descornamento*, uns aparelhos chamados descornadores.



Um formoso lote de bezeros "Holstein-Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perú

## As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ"

DE A. J. BYINGTON — PERÚ E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a: FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS — São Paulo



No momento em que se faz a cauterização do botão corneo com o bastonete de Potassa Caustica.

O *descornamento* mediante o emprego de causticos tem a vantagem de ser muito facil e não ter inconveniente algum. Unicamente se reprova neste methodo a necessidade de não deixar passar o tempo opportuno. Como caustico, emprega-se a soda caustica, em bastometes, vendida em frascos hermeticamente fechados, em virtude de se hydratarem e se liquifazerem ao contacto com o ar.

Antes de proceder ao *descornamento*, convem cortar com uma thesoura a parte dos pellos que cobre os botões corneos e os pellos que rodeam e logo deve-se untar esse lugar com vaselina, evitando-se

dest'arte que a cauterisação affecte o couro ou a pelle. Em seguida toma-se a barra caustica e humidecendo-se o extremo livre com agua, passa-se durante um minuto mais ou menos pela escama cornea, que commumente tem o tamanho de uma moeda de \$200, calcando suavemente. Aplicando durante menor tempo, não surte effeito e deixando por mais tempo produz uma ferida. Deve-se ter o especial cuidado de passar a barra caustica até nos bordos da escama, pois sinão nasce um cacho corneo. Tambem não se deve humedecer muito a barra, porque as gotas que es-correrem queimarão a pelle da cabeça do animal. Pela mesma razão não se deve applicar este methodo em dia de chuva, porque ha o perigo de diluir a substancia caustica que deve atacar o botão corneo e cauterisar os olhos. A operação, quando bem executada, dá ao botão corneo uma côr branca nivea, devido á mortificação dos tecidos e forma uma pequena escama que cae em poucos dias.

O *descornamento* por este processo se recommenda particularmente para os bezeros, porque mais tarde dará á cabeça do animal uma bôa conformação, melhor que a obtida por outros methodos.

## Os carrapatos

Os carrapatos ao perfurarem o couro do animal para obterem o alimento desejado, deixam cicatrizes que, apezar de tornarem o couro improprio para uns tantos trabalhos, não impedem, desde que não seja em quantidade demasiada, o seu emprego para artigos grosseiros como solas, etc. Quando, porém, a quantidade de carrapatos é consideravel, o animal se torna

doente, ficando o couro assim como uma flor aspera e dará um artigo de segunda qualidade.

O carrapato se reproduz de modo vertiginoso. A femea põe cerca de 4 a 5 mil ovos. Mesmo que se perdesse a metade, a reproducção se faria numa progressão geometrica, cujo primeiro termo seria 2.000 e a razão 1.000. Alinhando os algarismos,

podemos fazer, idéa mais aproximada do que representa isso, pois um carrapato daria na primeira geração, 2.000 individuos; na segunda 2.000.000; na terceira 2.000.000.000; na quarta geração . . . . . 2.000.000.000.000.

Como um carrapato suga, em média uma gramma de sangue por semana, a primeira geração daquelle simples carrapato requer 2 kilos de sangue por semana, mas para a segunda geração já serão precisas duas toneladas, ou seja sangue de mais de 100 bois, por semana. E' natural que, enquanto o animal produz sangue para hospedes tão gulosos, lhe seja impossivel desenvolver-se como deve. Aliás é consideravel a quantidade de gado que morre depauperado sómente pelo carrapato, sem falar nas molestias que esse parasito transmite. Ha ainda o prejuizo

invisivel: o gado não attinge o peso necessario, as vaccas não produzem o leite devido, etc.

Está verificado que a diminuição do leite ocasionada pelo carrapato vae de 20 a 50 %. Dado, porém, que seja sómente de 25 % em média, para uma vacca que produz 4 litros diarios, teremos uma perda de 200 litros de leite por anno, para uma só vacca. Em zonas muito infestadas de carrapatos, o gado tem augmentado o seu peso médio de cerca de 40 % depois de combatidos esses vorazes chupadores de sangue.

O emprego de banhos carrapaticida, periodicamente, reduz o mal a proporções minimas. A escolha do carrapaticida e da occasião propria de empregal-o devem ser precedidas de umas tantas precauções. A pratica tem demonstrado que o medicamento especifico contra o carrapato é o arsenito de sodio, substancia altamente toxica, que por isso é a base de todos ou quasi todos os carrapaticidas. A elle se alliam outras substancias que agem facilitando a acção daquelle droga, quer como droga de acção subsidiaria ou auxiliar.

(Da Revista «La Hacienda»)

**ADHTOSA**

BICHEIRA,  
 BERRE,  
 ULCERA,  
 SARRA,  
 VERMINOSE,  
 MAGRESA,  
 TRIEIRA,  
 BOUBA e GÔGÔ



**"BENZOCREOL"**

Aca gratis.  
"O Guia do Criador"  
à

Caixa Postal-1002-S.Paulo

**SALITRE DO CHILE**  
**ADUBO AZOTADO NATURAL**  
**SOLUVEL, EFFICIENTE, ECONOMICO**  
**USADO NA AGRICULTURA**  
**DE TODO O MUNDO**  
**DESDE 1830**

**CONSULTAS TECHNICAS GRATUITAS:**  
**à «CORPORAÇÃO E VENDAS DE SALITRE**  
**E IODO DO CHILE»**

RUA S. BENTO, 14, sobreloja  
 CAIXA POSTAL, 2873  
 S. PAULO

# Influencia do touro e da vacca na transmissão das aptidões leiteira e manteigueira

Graças ao controle do leite que tem corrigido muitos erros, verificamos que os indícios exteriores da bôa vacca leiteira, são bem incertos ou mesmo nullos, de maneira que não se pode dizer que todas as vaccas de typo leiteiro são bôas produtoras e nem tão pouco que as de typos fóra da concepção classica de leiteiras não sejam bôas.

O melhor signal leiteiro é ainda a amplitude do thorax, cujo desenvolvimento indica, muitas vezes, uma bôa produção.

Mercier, na Revue de Zootechnia de fevereiro de 1931, diz que devido á acção conjugada dos Herd-Books e do controle do leite, os criadores da Frisia se aperceberam de 4 factores fundamentaes:

1.º — Não ha relações estreitas entre o typo ideal preconizado pela escala de pontos e á produção; mas,

2.º — A experiencia prova que não ha antagonismo entre esse typo e a aptidão leiteira-manteigueira;

3.º — Regra Geral — as grandes produções só são possiveis reunindo no mesmo individuo, *as bôas proporções, a perfeição das formas e as aptidões leiteira-manteigueira.*

4.º — Quanto aos touros é de facto não haver antagonismo entre a abundancia de musculatura e a produção leiteira-manteigueira de suas filhas.

A consequencia inevitavel destas conclusões, diz Mercier, era a possibilidade de realizar pela selecção uma vacca bem conformada, com uma regular aptidão para carne, com grandes rendimentos em leite e manteiga.

No que diz respeito particularmente a influencia do touro, o mesmo autor, em trabalho anterior, estudando o melhoramento do gado hollandez, formulou as leis seguintes:

1.º — Certos touros são evidentemente melhoradores do theôr butyroso.

2.º — Os touros bons manteigueiros, transmittem a certos filhos a facultade de produzir manteigueiras.

3.º — Os filhos de bons manteigueiros não conservam geralmente a facultade manteigueira do pae si sua mãe tiver um theôr butyroso muito fraco; aquelles provavelmente de mães de teôr butyroso elevado são os melhores.

4.º — Os touros provenientes de um pae nullo como manteigueiro e de uma mãe de theôr butyroso elevado são bons manteigueiros.

5.º — Certos touros que não tem nenhuma ascendencia manteigueira, podem ser bons manteigueiros, e os seus filhos, por hereditariedade, transmittem essas qualidades tão bem, como os manteigueiros de bôa ascendencia.

# Regras e conselhos sobre a criação de gado

(Conclusão)

O bom exito do criador depende em grande escala da sua capacidade para poder apreciar as qualidades de um animal e do seu conhecimento sobre as linhagens (pedigree) dos seus animaes e caracteristicos individuaes dos antepassados dos mesmos. Essa capacidade deve ser nelle instinctiva, permittindo-lhe reconhecer á primeira vista os animaes de differente typo e conserval-os na memoria por longo tempo. Isto é ainda mais importante do que o seu conhecimento sobre os «pedigree», visto que tudo que em relação a estes saiba só serve para mostrar-lhe a individualidade de cada um dos antepassados de um determinado animal, coisa que, por outro lado, lhe presta uma grande ajuda na selecção. Um dos melhores criadores de porcos dos Estados Unidos disse o seguinte: «Faço o ajuntamento dos meus porcos no chiqueiro, praticamente, não em casa estudando as suas genealogias.

Este dicto encerra uma grande verdade, verdade que todo o principiante deve ter constantemente presente. Diz-se que antes de fazer um ajuntamento, o criador a que nos referimos costuma passar horas entre os animaes destinados á reproducção, estudando todos os seus caracteres e tratando de recordar, muito especialmente, as qualidades dos paes, avós e ainda outros ascendentes mais distantes.

Em resumo, o conhecimento efficaz de um «pedigree» não consiste em saber de memoria o nome dos animaes que o com-

põem. E' necessario estar inteirado, tambem, das qualidades boas e más dos individuos de varias gerações desta sorte o criador procederá com maior conhecimento de causa no ajuntamento dos animaes que mais lhe convenham para os fins a que se propõe.

«Animal de pedigree», phrase de origem ingleza usada hoje quando nos referimos a um animal de «pura raça» ou de «puro sangue». Todos animaes tem seu pedigree, seus antepassados, mas, o que

Austim, 20 de Novembro, 1935.

Illmo. Sr. Aurino Villela de Andrade.

São José do Rio Pardo

Prezado Sr.

Hoje lembrei-me de lhe remeter algumas photographias dos leitões, filhos do casal que lhe comprei. Pensei que pudesse comprar mais alguns casoes, mas ainda não me foi possivel arranjar um terreno que presta-se para uma granja mixta.

Quanto a qualidade e optima, do casal que lhe comprei, o porco já pesa 80 kilos, mesmo sem castrar.

Sem mais, subscrevo-me com toda a estima e apreço.

Amg. Att. Obr.

(Assignado) João Lima



Da criação de carunchinhos do Sr. Aurino Villela de Andrade.

Para informações dirija-se á

**AURINO VILLELA DE ANDRADE**

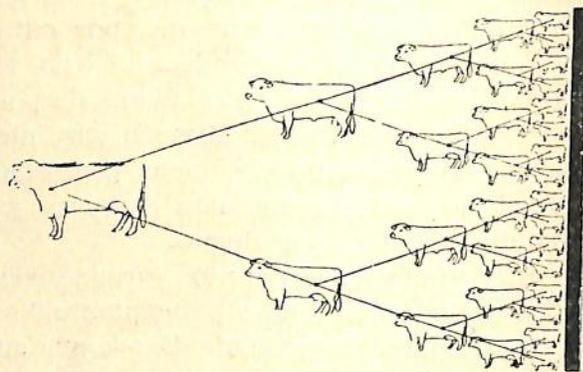
em São José do Rio Pardo, E. S. Paulo, que tem sempre ternos de reproductores da raça CARUNCHINHO para vender.

acontece é que estes não são registrados. O facto de ser hoje «pedigree» synonymo de pura raça é devido á superioridade de varios individuos que figuram nos registros genealogicos officiaes sobre outros muitos que não foram registrados.

Mas, um animal qualquer pode ser o fundador de um novo pedigree, de uma familia de puro sangue. Supponha-se que, por uma ou outra forma, um individuo sobresahe entre os que o rodeiam e que os seus filhos e netos, e assim successivamente, são reservados para a reproducção e que, com o correr do tempo, chegam a constituir uma familia com os seus caracteres especiaes e qualidades peculiares. Então estes animaes são registrados no livro genealogico official que lhe corresponde e dahi por diante, por espaço de muitas decadas, e talvez de seculos, ter-se-ha uma genealogia completa (o pedigree) de toda a familia.

A prova do merito do pedigree propriamente dito está no valor dos animaes que elle encerra. O valor de animaes com certos pedigrees depende da sua capacidade para produzir typos convenientes com maior excellencia e uniformidade do que animaes com outros pedigrees ou com nenhum pedigree conhecido. A capacidade do animal de pedigree para reproduzir o seu proprio typo tem sido intensificado pela selecção. Portanto, se os ajuntamentos a que se recorreu para formar dito pedigree não foram feitos com o maior esmero e dentro das leis mais rigorosas que regem a materia, pode acontecer que o animal possua uma intensa predisposição á procriação de typos poucos desejaveis ou convenientes. A aquisição de um animal, unicamente pelo facto de pertencer a um afamado pedigree, é de grande vantagem.

Qual é a parte mais importante de um pedigree? Geralmente, só os antepassados mais proximos são os que têm sufficiente valor pratico para determinar a natureza de um individuo. Estribando-nos na theoria de Mendel sobre os phenomenos hereditarios nos animais, todas as raças produzem de vez em quando um individuo de typo inferior aos outros; porém, graças á constante eliminação de taes typos, a sua reproducção torna-se cada vez mais rara. Por conseguinte, se estivermos seguros de que os paes do animal são bons, e conhecermos, alem disso, as tres ou quatro gerações mais proximas, poderemos dizer que possuimos os mais importantes dados que com dito pedigree se relacionam. A influencia dos antepassados anteriores á terceira ou quarta geração é tão pequena que não vale a pena tomal-a em consideração para fins de caracter pratico.



Representação graphica da relativa influencia que sobre um animal exercem os antepassados das quatro gerações mais proximas.

Em um pedigree de quatro gerações existem trinta antepassados, todos os quaes podem ser individuos differentes. Por regra geral, nos pedigrees da maior parte dos individuos de puro sangue existem menos de trinta animaes distinctos, depen-

dendo dos ajuntamentos consanguíneos que tenha havido dentro do pedigree. Isto poderá ser visto graphicamente na illustração que apparece neste artigo. Supondo que não tenha havido ajuntamento consanguíneo num pedigree de quatro gerações, as probabilidades de na quarta geração um dos animaes predomine sobre todos os outros do mesmo pedigree são certamente bem poucas. Por conseguinte, este diagramma mostra graphicamente a importancia relativa aos respectivos antepassados nas quatro primeiras gerações. Cada figura do diagramma tem justamente a metade do tamanho da figura da geração precedente, sendo que isto está, mais ou menos, de accôrdo com as vigentes regras sobre a hereditariedade e que vimos fazendo referencia.

As probabilidades de que a influencia

hereditaria do avô predomine sobre o ajuntamento nunca poderão ser maiores (e geralmente são muito menos) do que 1 para 6; as do bisavô são menos do que 1 para 14; e as do tataravô (quarta geração) são menos do que 1 para 30, uma vez que não existam cruzamentos consanguíneos. Num pedigree de 10 gerações, existem 2046 antepassados, mais da metade dos quaes correspondem á decima geração. Ha, apesar disso, animaes que são vendidos por um preço maior, devido ao facto de apparecer uma certa vacca no pedigree, na decima geração ou ainda mais longe, sem se attender ao merito de outros individuos que se encontram muito mais proximos no mesmo pedigree.

*George M. ROMMEL*

(A Fazenda)

(Fevereiro-1936)

## A gramma kikuyu e seu valor forrageiro

O capim ou gramma Kikuyu, tambem chamada africana, ha annos introduzida em São Paulo, graças a iniciativa particular, pôde ser considerada como disseminada por todo o Estado onde tem dado resultados surprehendentes em todas as regiões onde é cultivada, seja a terra bôa ou má e o clima frio ou quente.

— Ha dois annos foi observada em certa zona deste Estado a resistencia desta gramma á geada, que ainda encanteirada, resistiu durante tres mezes, continuamente, os effeitos de um frio accusado pelo thermometro desde 5 á 6° C abaixo de zero. A despeito disso, esta planta acha-se tão viçejante como se não tivesse passado por tão aspera prova.

A gramma Kikuyu desenvolve-se admiravelmente em todas as terras e climas estando os cultivadores muito satisfeitos com os resultados obtidos. E' tenra e muito apreciada pelo gado, optimo alimento para bezerros e muito apreciada pelas aves. Já é tida como capaz de prehencher uma «aspiração dos criadores», pois, é uma forrageira que se adapta ás varias qualidades de terras e aos climas mais variados, conserva a humidade e produz bons resultados sem grandes cuidados. Presta-se a ser cultivada em terras que antes não produziram vegetação alguma. A analyse da gramma Kikuyu, em confronto com a da alfafa, considerada a rainha das forragens, nada deixa a desejar, sendo muito rica

em principios azotados: 14,13 de azoto, quando a alfafa contém 17,52.

Esta forragem propaga-se por mudas admiravelmente, é de rapido desenvolvimento ou crescimento, servindo para pasto, córte e fenação.

As melhores terras para o seu cultivo são as frescas e húmidas.

Um defeito que os cultivadores americanos notaram nesta gramínea é o das folhas inferiores ficarem amarellas. Isto, aqui tambem é observado e attribuido ao abafamento provocado pelas folhas superiores da touceira que asphyxiam as inferiores. Por outro lado, esta planta oferece a vantagem de reter a agua, impedindo a erosão do solo, cuja humidade é constante.

A gramma Kikuyu por todos estes motivos deve ser cultivada nas fazendas, pois, suas proveitosas qualidades não são para serem despresadas.

Em terras de clima frio o Kikuyu a principio desenvolve-se lentamente, mas, uma vez bem arraigado, o seu crescimento começa a ser rapido, sobretudo nas épocas de chuva. Nestas terras, depois de bem desenvolvido, seu crescimento não vae além de 15 cm.

Nos climas temperados o seu desenvolvimento folhaceo é maior, pois, encontram-se hastes que alcançam em média 30 cm. de altura. Neste clima, propaga-se rapidamente, desalojando facilmente outras plantas, sejam daninhas ou de cultivo. E' boa cultura para terras escassas em vegetação, supplantando com facilidade, as plantas que nellas se desenvolvem e que são, em geral, de valor alimenticio insufficiente.

Nos climas quentes onde melhor tem se desenvolvido, alcança geralmente 45 cm. de altura. A sua plantação, nestas terras, reveste-se de importancia, pois, com a sua propria multiplicação, impede que as terras soffram o effeito desastroso da erosão.

## Condições para obtenção de auxilio pela construcção de banheiro carrapatecida e silo

1.º — Banheiro ou silo construido no exercicio vigente de accôrdo com o planta official do Ministerio ou "approvada" e em propriedade de criador registrado (1).

2.º — Inspecção feita por funcionario designado pelo Director Geral do Departamento de Produccão Animal.

### Documentos necessarios

Dois requerimentos: — um ao Director do Departamento de Produccão Animal pedindo a inspecção e outro ao Ministro da Agricultura com o respectivo attestado de inspecção pedindo pagamento do premio. Ambos os requerimentos devem ser estampilhados com 2\$000 Federal e um sello de Educaçáo e Saúde (\$200).

(1) A planta fornecida por esta Federaçáo é "approvada".

### Modelos dos requerimentos

*Snr. Director Geral do Departamento de Produçãõ Animal*

F..... criador registrado nesse Ministerio sob o n.º..... tendo construido no exercicio vigente, de accõdo com a planta official, um banheiro carrapaticida (ou silo), em minha fazenda..... situada no municipio de..... Estado de..... vem solicitar de V. S. que se digne mandar inspeccionar a construcçãõ para fazer jús ao auxilio de que trata o "Regulamento do Departamento Nacional de Produçãõ Animal".

Nestes termos pede Deferimento

*Sr. Ministro da Agricultura*

F..... criador registrado nesse Ministerio sob o n.º..... tendo construido no exercicio vigente um banheiro carrapaticida (ou silo) que preenche as condições technicas e higienicas exigidas por esse Ministerio conforme o attestado junto a este, vêm requerer a V. Excia. que se digne ordenar o pagamento do auxilio de 1:000\$000 que trata do artigo 40. letra f do "Regulamento do Departamento Nacional de Produçãõ Animal".

Nestes termos pede Deferimento.

# Serviço Veterinario da Federaçãõ de Criadores

## CONSULTORIO

Sr. FRANCISCO MULLER — *Villa Americana* — L. P.

**CONSULTA:** pedindo esclarecimento e tratamento, para quatro cavallos atacados de *Cara Inchada*.

**RESPOSTA:** Osteomalacia (cara inchada) nome generico e scientifico, serve para designar um estado patol.ogico caracterisado pe'lo enfraquecimentos dos ossos dos animaes adultos, em consequencia de uma reabsorçãõ dos saes calcareos. O nome Cara Inchada reserva-se para os (equinos — muares) nos casos em que os symptomas visiveis sãõ os de augmento quasi sempre symetricos dos maxilares superiores ou inferiores. Não quero com isto dizer que só ataca estes logares, pode apparecer em qualquer parte do esqueleto e segundo a phase e a causa, toma tambem os nomes de Cachexia ossea, Osteomalacia, osteo-

porose, osteoclastia, cyclicostomose, mal de ben-go, etc.. Quanto a sua etiologia, nada ainda existe de positivo, diversas theorias foram invocadas, para explicar a produçãõ da osteomalacia e dentre ellas pode-se citar:

- 1.º) Theoria da insuficiencia ou desequilibrio alimentar.
- 2.º) Theoria dos acidos descalcificantes (metabolismo)
- 3.º) Theoria microbiana
- 4.º) » parasitaria

Portanto para o combate a esta molestia, será necessario levar em consideraçãõ todos estes pontos essenciais. Aqui no nosso Estado, joga grande parte de aççãõ, a alimentaçãõ. — Raçãõ mal equilibrada, tanto quantitativa como qualitativa. Os alimentos com excesso de calcio

terá como consequencia a eliminação do acido phosphorico, assim como este em excesso produziria o mesmo resultado. A theoria parasitaria conquanto muito combatida, não é para se desprezar-a, porque além de predispor os animaes ao enfraquecimento, nas autopsias de animaes mortos com esta molestia, geralmente encontram-se enormes quantidades de vermes, o que faz sob-maneira suspeitar dos mesmos. Sendo assim, o tratamento será baseado nestas theorias. 1.º) Modificação do regime alimentar, diminuindo os alimentos muito ricos em acidos phosphoricos, como os grãos, farellos (supprimir o farello de trigo) contrabalançando com alimentos sufficientes em calcio (leguminosas — alfafa, etc.)

2.º) Não conservar os animaes em estabulação permanente, porque esta molestia apparece mais frequentemente nos animaes estabulados.

3.º) Dar um bom vermifugo.

4.º) Dar fortificantes, como esta formula do Dr. Pico.

|                               |     |
|-------------------------------|-----|
| Genciana, pó . . . . .        | 7,0 |
| Aloes, pó . . . . .           | 7,0 |
| Carbonáto de Calcio . . . . . | 6,0 |
| Acido Arsenioso . . . . .     | 2,0 |
| Mel, far., qb. 1 bolo         |     |

*Dar tres vezes com intervallos de quatro dias. Repetir depois de um mez e depois insistir isoladamente.*

5.º) Limpezas e desinfecções periodicas das cocheiras.

Sr. ANTONIO TORRES PIRES — Parnahyba — Estado do Piahy.

**RESPOSTA:** — Respondendo a sua presada carta de 28 p. passada e ao par das informações enviadas, darei a seguir algumas informações para o tratamento da ferida localisada na vulva que julgo que com a chegada do frio deverá melhorar. Como o Sr. notou que a ferida parece com uma esponja e tem uma especie de raiz — seria aconselhavel depois de bem limpa, chegar um ferro bem quente e queimar bastante (evitando queimar as partes sans) e nos dias seguin-

tes, fazer applicações diarias de tartaro emetico puro ou dissolvido em um pouco de vaselina. Como tratamento geral poderá experimentar, injecções de Yatren — Vaccina — 104 Bayer, bem perto da ferida, de cinco em cinco dias na dose de 5 a 10 cc. augmentando progressivamente e se possivel, experimentar uma serie de injecções endovenosas de tartaro, na dose de 1 gr. de 2 em 2 dias, fazer seis injecções. Com isto penso que deverá ceder, pois não julgo que haja ferida rebelde ha tantos preparados e um tratamento feito assim, forçamente terá que obter melhoras.

Aconselho tambem a dar um bom vermifugo o que encontrará já preparado no commercio, em caso contrario poderá applicar essencia de terebentina na dose de 60 cc. em 200 cc. de oleo de ricino. Quanto aos tumores atraz do ubere, seu apparecimento é muito commum e trata-se com simples fricções, com:

|                              |       |
|------------------------------|-------|
| Ichthyol . . . . .           | 10,0  |
| Camphora . . . . .           | 10,0  |
| Iodeto de potassio . . . . . | 10,0  |
| Ess. de beladona . . . . .   | 5,0   |
| Vaselina . . . . .           | 100,0 |

Quanto a segunda pergunta, tenho a informar que trata-se de um sindroma chamada Nymphomania e o tratamento a fazer poderá distribuir-se deste modo:

1.º) mudar de touro, pois pôde ser este o responsavel pela não fecundação;

2.º) dar um calmante que será:

|                               |          |
|-------------------------------|----------|
| Brometo de potassio . . . . . | 30,0     |
| » » Camphora . . . . .        | 15,0     |
| Decocção de linhaça . . . . . | 1 litro, |

para dar tres vezes ao dia, repetir no dia seguinte;

3.º) fazer uma lavagem vaginal alcalina com bicarbonato de sodio ou phosphato de sodio a 2:1000, e depois de duas horas, pôr com o touro.

Si com isto não obtiver resultado, aconselho a sacrificar a novilha, pois não ha probabilidades de sucesso.

# INDICADOR COMMERCIAL

## DOS SOCIOS DA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

### **Dr. Octavio Rocha Miranda**

Tem a venda em sua fazenda «Retiro Feliz,» estação Engenheiro Hermillo, E. F. Sorocabana, excellentes garrotes da raça Schwytz, puros sangue de origem e alta mestiçagem.

\*Estes animaes são registrados no Herd-Book, a cargo da Federação dos Criadores. Informações, com o proprietario no Rio de Janeiro, a Praça Floriano Peixoto, n.º 31-39 2.º andar.

### **Dr. José Martiniano Rodrigues**

**Alves**, vende garrotes p. s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores. Informações na mesma.

**Adolfo Wahnschaffe** — Consultor Technico Florestal. Distribuidor de Sementes da — Nogueira Brasileira — Paineira Branca — Anda — Assú — Cedro Vermelho. Caixa Postal — 2403. S. Paulo.

**Granja Santa Hilda** — Propriedade do Dr. Eurico Barbosa Lima. Venda de reproductores da raça Jersey. Rebanho registrado no Herd-Book da Federação dos Criadores. — Jacarehy — E. S. Paulo.

**Eliseu Teixeira de Camargo**, vende garrotes Schwytz p.s., registrados no Herd-Book da Federação. Informações á Rua Veiga Filho 1 e tambem na Federação dos Criadores.

**Granja Maria da Gloria** — Tremembé — E. F. Central do Brasil — E. de S. Paulo — Vendem-se novilhas e vaccas bõas leiteiras das raças «Hollandezas» e «Jersey» e descendentes de touros importados.

**João Alves Coelho**, vende novilhas e vaccas hollandezas. Informações em Guatatingueta, E. F. C. B.

**Dr. José Mendes Borges** — Vende garrotes Schwytz, puro sangue. Informações á Rua Boa Vista, 25 — 8.º andar — sala 821 — Capital.

**Francisco Giandoni** — R. Souza Lima, 18 — S. Paulo. Farellos em geral e Alfafa.

**Dr. Carlos J. Botelho** — Tem a venda garrotes puro sangue Hollandez, de optimas linhagens leiteiras. Informação á rua São Vicente de Paula n.º 16 — Capital

**Horacio Isaú dos Santos**, tem para vender excellentes vaccas leiteiras. Vêr e tratar em sua fazenda em Campo Limpo, S. P. R.

**Manoel de Vasconcellos**, vende vaccas e novilhas hollandezas. Informações em Rebouças, L. Paulista, E. de S. Paulo.

**Pedro Galvão de França Rangel**, vende optimos garrotes p.s. hollandez de pedigree, registrados no Herd-Book da «Federação dos Criadores». Informes com o seu proprietario em Roseira—E. F. C. B.

O máximo de iniciativa individual só é possível, num paiz ou Estado, através de bem organizadas associações de classe, conscientes dos seus deveres e das suas obrigações e responsabilidades

**FOI ESSE "CUMPRIMENTO DO DEVER" QUE FEZ GRANDE A PRUSSIA E CRIOU O "SENTIMENTO DE SOLIDARIEDADE" INDISPENSÁVEL PARA ALCANÇAR GRANDES OBJECTIVOS.**

A Federação Paulista de Criadores de Bovinos tem nos seus estatutos **UM PROGRAMMA DE TRABALHOS DEFINIDO**, que vaé executando galhardamente de modo que

*"será em breve uma força economica e social resultante da união de todas actividades de seus componentes, constituindo um poderoso organismo solidario na acção e proprio para evitar a disperção de energias que a acção isolada pode occasionar."*

Não façamos com a nossa pecuaria leiteira, o mesmo que foi feito com a nossa lavoura cafeeira, que até o presente não tem onde catar uma semente seleccionada: O **ESFORÇO** individual, isolado, multiplica-se e desdobra-se *para afinal, redundar improductivo, reflectindo dolorosamente na desordem.*

**Associe-se todos á Federação.**